

SESSION 2023

**AGRÉGATION
CONCOURS INTERNE**

**Section : LANGUES VIVANTES ÉTRANGÈRES
PORTUGAIS**

COMPOSITION EN LANGUE ÉTRANGÈRE

Durée : 7 heures

L'usage de tout ouvrage de référence, de tout dictionnaire et de tout matériel électronique (y compris la calculatrice) est rigoureusement interdit.

Il appartient au candidat de vérifier qu'il a reçu un sujet complet et correspondant à l'épreuve à laquelle il se présente.

Si vous repérez ce qui vous semble être une erreur d'énoncé, vous devez le signaler très lisiblement sur votre copie, en proposer la correction et poursuivre l'épreuve en conséquence. De même, si cela vous conduit à formuler une ou plusieurs hypothèses, vous devez la (ou les) mentionner explicitement.

**NB : Conformément au principe d'anonymat, votre copie ne doit comporter aucun signe distinctif, tel que nom, signature, origine, etc. Si le travail qui vous est demandé consiste notamment en la rédaction d'un projet ou d'une note, vous devrez impérativement vous abstenir de la signer ou de l'identifier.
Le fait de rendre une copie blanche est éliminatoire**

Tournez la page S.V.P.

INFORMATION AUX CANDIDATS

Vous trouverez ci-après les codes nécessaires vous permettant de compléter les rubriques figurant en en-tête de votre copie

Ces codes doivent être reportés sur chacune des copies que vous remettrez.

► **Concours interne de l'Agrégation de l'enseignement public :**

Concours	Section/option	Epreuve	Matière
EAI	0433A	101	0328

Comente a seguinte análise de Adalgimar Gomes Gonçalves, à luz da leitura que fez de *O Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles :

O conhecimento formulado pela autora acerca da cultura e da história das cidades coloniais mineiras, Ouro Preto, Diamantina e São João del-Rei, fez com que o *Romanceiro da Inconfidência*, sobretudo no que diz respeito à questão afro-brasileira, provocasse uma ruptura com o padrão hegemônico do pensamento colonial que, não raras vezes, excluiu os negros dos vários discursos de representação. Enfim, ocupando o “lugar de enunciação”, Cecília Meireles apresentou os ex-escravos Chico Rei e Chica da Silva como sujeitos que assumem, em seus diferentes discursos, posicionamentos sobre as relações sociais da época.

Além de tudo, a autora fez justiça ao reconhecer a cultura do outro — aqui enfatizamos a representação das identidades negras — quando retoma o cenário do Século XVIII em seus poemas-romances e escreve sobre dois temas que os poetas árcades poderiam ter escrito, já que viveram naquela época: o tema da escravidão como denúncia, *O Negro nas Catas*, e a atuação de negros pós-escravidão, como Chico Rei e Chica da Silva, que superaram a situação de oprimidos e se destacaram socialmente, exemplos do que, muito provavelmente, ocorrera com outros afro-descendentes.

(Adalgimar Gomes Gonçalves, *As Personagens negras no Romanceiro da Inconfidência : uma escritura inclusiva*, Faculté de Lettres de l’Université Fédérale de Minas Gerais, 2009, p. 109)

